

Generics

POO

Prof. Marcio Delamaro

O que são

- Tipos genéricos
- São uma forma de definir e utilizar classes de forma genérica
- Dá flexibilidade ao código
- Evita o uso exagerado de casting

Exemplo

- Vamos supor que você queira implementar a estrutura de uma pilha (`push`, `pop`, `isEmpty`) usando um array.

(nem vou pedir para fazerem, trivial)

Pilha implementada

```
public class PilhaInt{  
    int v[];  
    int topo;  
  
    public PilhaInt() {  
        v = new int[100];  
        topo = -1;  
    }  
  
    public void push(int b) {  
        v[topo+1] = b;  
        topo++;  
    }  
  
    public int pop() {  
        int b = v[topo];  
        topo--;  
        return b;  
    }  
}
```

Exemplo

- Vamos supor que você queira implementar a estrutura de uma pilha (`push`, `pop`, `isEmpty`) usando um array.
- Queremos ter pilhas para diferentes tipos de dados.
- Por exemplo:
 - uma pilha para Integer
 - uma pilha para String
 - uma pilha para Dado

Exemplo

- Vamos supor que você queira implementar a estrutura de uma pilha (`push`, `pop`, `isEmpty`) usando um array.
- Queremos ter pilhas para diferentes tipos de dados.
- Por exemplo:
 - uma pilha para Integer
 - uma pilha para String
 - uma pilha para Dado

Solução:
Implementar uma pilha que se possa colocar qualquer tipo de objeto

Pilha genérica

```
public class Pilha {  
    // qualquer objeto pode ser colocado  
    Object v[];  
    int topo;  
  
    //construtor  
    public Pilha() {  
        v = new Object[100];  
        topo = -1;  
    }  
}
```

Pilha genérica

```
public void push(Object b) {  
    v[topo+1] = b;  
    topo++;  
}
```

```
public Object pop() {  
    Object b = v[topo];  
    topo--;  
    return b;  
}
```

Usando a pilha genérica

```

Pilha p = new Pilha();
Dado d1 = new Dado(),
        d2 = new Dado();
p.push(d1);
p.push(d2);
d1 = (Dado) p.pop();
d2 = (Dado) p.pop();
  
```

Usando a pilha genérica

```
p.push(d1) ;  
p.push(new Integer(10)) ;  
p.push(d2) ;  
d1 = (Dado) p.pop() ;  
d2 = (Dado) p.pop() ;
```

Usando a pilha genérica

```
p.push(d1);  
p.push(new Integer(10));  
p.push(d2);  
d1 = (Dado) p.pop();  
d2 = (Dado) p.pop();
```

Usando a pilha genérica

```
p.push(d1);  
p.push(new Integer(10));  
p.push(d2);  
d1 = (Dado) p.pop();  
d2 = (Dado) p.pop();
```

Exception in thread "main" java.lang.ClassCastException:
java.lang.Integer cannot be cast to ssc103.bozo.dados.Dado
at semgeneric.Pilha.main(Pilha.java:43)

Usando a pilha genérica

```
p.push(10);
```

```
int k = p.pop();
```

```
int j = (Integer) p.pop();
```

Usando a pilha genérica

```
p.push(10);
```

Conversão automática int → Integer

```
int k = p.pop();
```

```
int j = (Integer) p.pop();
```

Usando a pilha genérica

```
p.push(10);
```

Conversão automática int → Integer

```
int k = p.pop();
```

Erro. Conversão Object → int

```
int j = (Integer) p.pop();
```

Usando a pilha genérica

```
p.push(10);
```

Conversão automática int → Integer

```
int k = p.pop();
```

Erro. Conversão Object → int

```
int j = (Integer) p.pop();
```

Conversão automática Integer → int

Resumindo

- A implementação da pilha genérica
 - permite utilizar qualquer tipo de objeto;
 - pode levar a erros pela má utilização, por exemplo, empilhando tipos errados
 - requer um grande número de castings, o que pode poluir o programa.

Usando *generics*

- O uso de generics permite que se defina uma pilha genérica.
- Qualquer tipo de objeto pode ser colocado nessa pilha.
- Ao se **instanciar** a pilha, pode-se dizer qual o tipo de objeto vai ser empilhado.

Pilha genérica II

```
public class Pilha<T> {  
    T v[];  
    int topo;  
  
    public Pilha() {  
        v = (T[]) new Object[100];  
        topo = -1;  
    }  
}
```

Pilha genérica II

```
public class Pilha<T> {  
    T v[];  
    int topo;
```

Indica que um tipo vai ser usado como “parâmetro” na criação do objeto.

```
public Pilha() {  
    v = (T[]) new Object[100];  
    topo = -1;  
}
```

Pilha genérica II

```
public class Pilha<T> {  
    T v[];  
    int topo;
```

O array a ser utilizado tem todos os elementos desse tipo.

```
    public Pilha() {  
        v = (T[]) new Object[100];  
        topo = -1;  
    }
```

Pilha genérica II

```
public class Pilha<T> {
    T v[];
    int topo;
```

O array a ser utilizado tem todos os elementos desse tipo.

```
    public Pilha() {
        v = (T[]) new Object[100];
        topo = -1;
    }
```

Mas é necessário fazer um casting ao alocar o array.

push e pop?

Como ficam ?

push e pop?

```
public void push(T b) {  
    v[topo+1] = b;  
    topo++;  
}
```

push e pop?

```
public void push(T b) {  
    v[topo+1] = b;  
    topo++;  
}
```

push e pop?

```
public void push(T b) {  
    v[topo+1] = b;  
    topo++;  
}
```

```
public T pop() {  
    T b = v[topo];  
    topo--;  
    return b;  
}
```

Usando a pilha genérica II

```
Pilha<Dado> p = new Pilha<Dado>();
```

```
Dado d1 = new Dado(),  
      d2 = new Dado();
```

```
p.push(d1);
```

```
p.push(d2);
```

```
d1 = p.pop();
```

```
d2 = p.pop();
```

Usando a pilha genérica II

```
Pilha<Integer> p2 = new Pilha<Integer>();  
p2.push(10);  
p2.push(15);  
int k = p2.pop();
```

Usando a pilha genérica II

```
Pilha<Integer> p2 = new Pilha<Integer>();  
p2.push(10);  
p2.push(15);  
int k = p2.pop();
```

Conversão `int` ↔ `Integer` não requer casting;

Usando a pilha genérica II

```
Pilha<Integer> p2 = new Pilha<Integer>();  
p2.push(10);  
p2.push(15);  
int k = p2.pop();  
d1 = new Dado();  
p2.push(d1);
```

ERRO!!!!

Totalmente genérica

- Mesmo definindo a pilha usando tipo genérico, é possível criar uma pilha totalmente genérica
- Ou seja, uma pilha que aceite qualquer tipo de objetos
- Todos objetos misturados
- Basta não definir o tipo a ser usado

Totalmente genérica

```
Pilha p3 = new Pilha();  
p3.push(10);  
p3.push(d1);  
p3.push("Genérico");  
int j = (Integer) p3.pop();
```

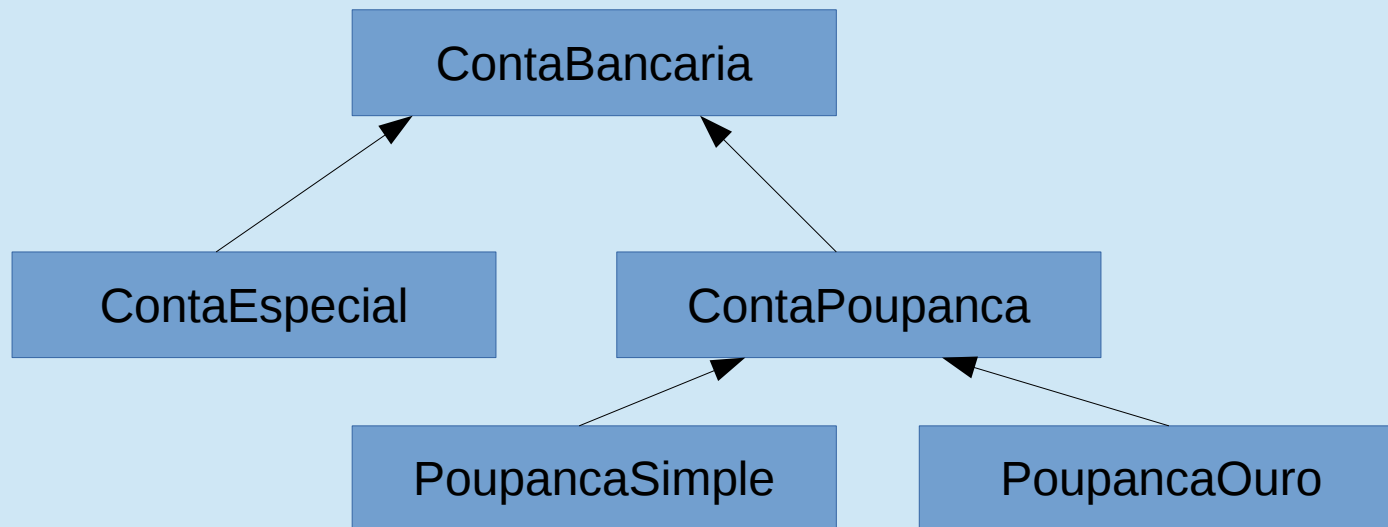
Totalmente genérica

```
Pilha p3 = new Pilha();  
p3.push(10);  
p3.push(d1);  
p3.push("Genérico");  
int j = (Integer) p3.pop();
```

O compilador emite advertências mas ainda assim permite o uso.

Restrições de tipo

- Ao declarar a classe genérica é possível restringir o tipo a ser usado
- Por exemplo, queremos criar uma pilha em que os elementos tem que ser uma conta bancária.



Restrições de tipo

```
public class PilhaConta<T extends ContaBancaria> {  
  
    T v[];  
    int topo;  
  
    public PilhaConta() {  
        v = (T[]) new ContaBancaria[100];  
        topo = -1;  
    }  
}
```

Restrições de tipo

```
public class PilhaConta<T extends ContaBancaria> {  
  
    T v[];  
    int topo;  
  
    public PilhaConta() {  
        v = (T[]) new ContaBancaria[100];  
        topo = -1;  
    }  
}
```

Restrições de tipo – usando

```
PilhaConta<ContaBancaria> p =  
    new PilhaConta<ContaBancaria>();
```

```
p.push(new PoupancaOuro("Ze da Silva",  
15));
```

```
p.push(new ContaEspecial("Ze da Silva",  
15000));
```

Restrições – usando

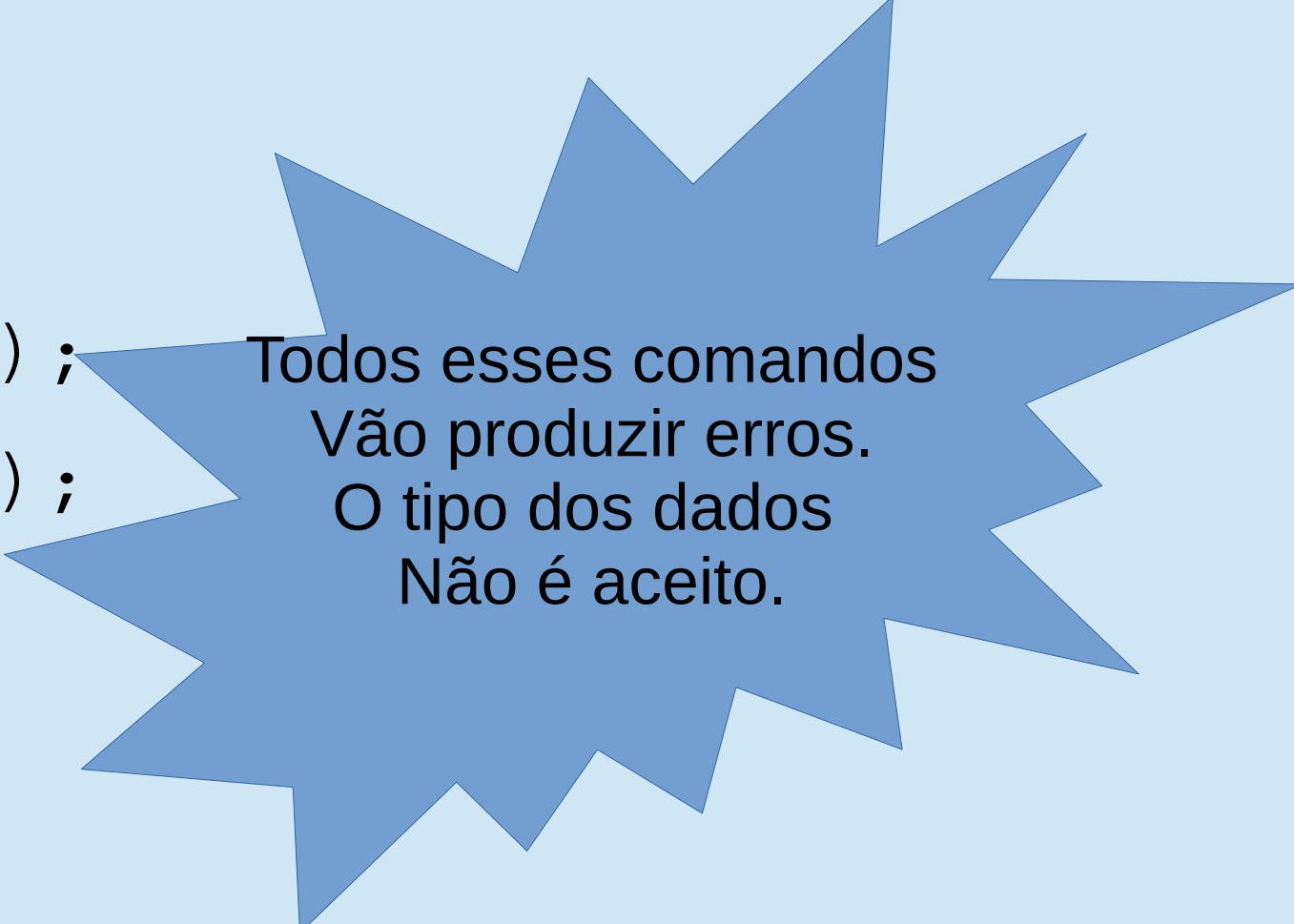
```
Dado d1 = new Dado() , d2 = new Dado() ;
```

```
p.push(d1) ;
```

```
p.push(d2) ;
```

```
d1 = p.pop() ;
```

```
d2 = p.pop() ;
```



Todos esses comandos
Vão produzir erros.
O tipo dos dados
Não é aceito.

Restrições – usando

```
PilhaConta p3 = new PilhaConta();  
p3.push(10);  
p3.push(d1);  
p3.push("Genérico");
```

Mesmo que p3 seja
instanciado
sem tipo definido

Todos esses comandos
Vão produzir erros.
O tipo dos dados
Não é aceito.